



Programa de Pós-Graduação em Inglês apresenta:

III Simpósio de Pós-Graduação: O Gótico em Literatura e Filme

Segunda-feira, 31 de outubro de 2016. Auditório Henrique Fontes. CCE bloco B.
Universidade Federal de Santa Catarina

PROGRAMAÇÃO

9:30 - 10:00 * Palestra de abertura: **O gótico através dos séculos**
Daniel Serravalle de Sá

Sessão 1

10:00 - 10:20 * **Grendel: o monstro e o gótico**
Rafael Silva Fouto

10:20 - 10:40 * **Uzumaki: espiral do horror cósmico**
Ana Carolina da Silva Maciel

10:40 - 11:00 * **Breaking her gothic chains: A rainha má de Once Upon A Time como fruto da Floresta Encantada**
Taisi Viveiros da Rocha

11:00 - 11:20 * **Bem-vindos a bordo: o vampiro viajante em Interview with the Vampire e Only Lovers Left Alive**
Maria Carolina P. Müller

11:50 - 14:10 Almoço

Sessão 2

14:10 - 14:30 * **Alma manchada em Sangue Santo: alienação e ideologia no horror surreal de Alejandro Jodorowsky**
Felipe Maciel Martins

14:30 - 14:50 * **Um estranho no ninho: uma leitura gótica do filme de Miloš Forman**
Joice Amorim e Vitor Henrique de Souza

14:50 - 15:10 * **Vagina dentata: casos do feminino monstruoso em Matinta e From Dusk till Dawn**
Yasmim Pereira Yonekura

15:10 - 15:30 * **Caleb Williams e Justiça Política: conexões entre narrativa e filosofia no gótico**
Peterson Roberto da Silva

16:00 - 16:20 *Coffee break*

Mesa redonda

- 16:20 - 16:40 * **Sombras e sussurros: o estilo *Mythoscope* em adaptações da H.P. Lovecraft Historical Society**
George Ayres Mousinho
- 16:40 - 17:00 * **Escuridão e monstruosidade em *Hitler 3º mundo* de José Agrippino de Paula**
Matias Corbett Garcez
- 17:00 - 17:20 * **Mistérios e riscos do romance – acerca d’*Os Elixires do Diabo***
Maria Aparecida Barbosa Heidermann
- 17:20 – 17:40 * **Baudelaire e Poe: influência e tradução**
Gilles Abes
- 18:10 - 18:40 * **Palestra de encerramento: Horror e as metáforas do contágio**
Marcio Markendorf

RESUMOS

Grendel: o monstro e o gótico

Rafael Silva Fouto

A apresentação discutirá a figura de Grendel em uma perspectiva comparada entre sua aparição original no poema anglo-saxão do século X e no romance *Grendel* (1971), de John Gardner. Nesse sentido, o objetivo da apresentação é investigar as várias faces de Grendel enquanto um monstro destrutivo e antagonico durante o período medieval, e um monstro filosófico e anti-heróico em sua forma moderna. Grendel pode ser considerado o ancestral de todos os monstros da literatura em língua inglesa, influenciando, assim, o imaginário moderno de “monstruosidade”. O resgate dessa figura da literatura anglo-saxã representa não apenas um resgate histórico, mas uma apropriação de significações do monstro como representação do medo e da vulnerabilidade da sociedade em face ao “outro” e à alteridade, uma discussão de grande relevância trazida pelo discurso Gótico.

Uzumaki: A Espiral do Horror Cósmico

Ana Carolina da Silva Maciel

No substrato dos cenários harmoniosos e das histórias de honras e glórias do Japão, há um infinito ciclo cármico de metamorfoses, de paz e de guerra, de prosperidade e decadência, humanidade e bestialidade. Através das artes, em especial a pintura e a literatura, o fenômeno cultural *ero guro nansensu* (erótico, grotesco, sem sentido) descreve morbidamente bem essa metamorfose, mas com enfoque em tabus – mente e corpo corrompidos, sangrentos e em estado de profunda transformação. Cria do *ero guro nansensu*, o mangá *Uzumaki* (1998-1999), de Junji Ito, aborda a metamorfose através da Espiral, moldando um símbolo positivo da cultura japonesa em uma forma capaz de suscitar paranoia, obsessão e loucura. Tendo em vista as características de *Uzumaki*, este trabalho propõe uma análise da Espiral de Ito sobre a ótica do horror lovecraftiano

juntamente com o estudo de Susan Napier sobre a narrativa fantástica japonesa, de forma a demonstrar os paralelos entre a subversão do discurso gótico e a crítica do *ero guro nansensu*.

Breaking her gothic chains: A rainha má de Once Upon a Time como fruto da Floresta Encantada

Taisi Viveiros da Rocha

A série televisiva *Once Upon a Time* (2011-) apresenta diversos personagens relacionados a contos de fadas convivendo e, originalmente, sendo parte de um mundo chamado “Floresta Encantada”. Dentre os personagens apresentados não poderia faltar a “Rainha Má” do conto da Branca de Neve. Essa apresentação mostrará como a construção da “Rainha Má”, Regina, está diretamente conectada ao universo gótico, tendo-a nos tropos de vilã, um dos elementos clássicos para o desenvolvimento desse tipo de narrativa. Além disso, mostrará como a saída dela da “Floresta Encantada” para o “mundo real” permite que sua personalidade se desligue o suficiente de sua cadeia gótica para que ela possa ter a oportunidade de se libertar de sua vilania.

Bem-vindos a bordo: o vampiro viajante em Interview with the Vampire e Only Lovers Left Alive

Maria Carolina P. Muller

Além do gosto por sangue, outro aspecto inerente a figura do vampiro, é o ato de viajar. Estas viagens por muito tempo estiveram limitadas a antiga rota Transilvânia - Londres, porém o vampiro não se deteve por muito tempo e alçou voo em direção a outros continentes. Com o destino traçado, esta apresentação vai buscar no cinema, um ambiente que, desde 1922 com *Nosferatu* do diretor F.W Murnau, ajuda a solidificar o mito. Os filmes *Interview with the Vampire* (1994) dirigido por Neil Jordan e *Only Lovers Left Alive* (2013) dirigido por Jim Jarmush, servem como base para analisar esta saída do Velho Mundo fixando-se no Novo Mundo. As produções e respectivas narrativas serão discutidas sob a perspectiva do colonialismo reverso, tema abordado por Stephen Arata no artigo *The Occidental Tourist* (1990) e também relacionando os aspectos culturais como elementos para repensarmos passado e presente.

Alma manchada em Sangue Santo: alienação e ideologia no horror surreal de Alejandro Jodorowsky

Felipe Maciel Martins

Retornando às origens surrealistas que o consagraram, o cineasta chileno Alejandro Jodorowsky dirige o filme “Santa Sangre” (1989) com o roteiro co-escrito pelo produtor italiano Claudio Argento. Nele os autores utilizam aspectos do gênero fílmico *giallo* para desenvolver uma narrativa vanguardista de horror tendo como cenário um México surreal. Através da perspectiva do *gótico tropical* (SÁ, 2006) a apresentação analisará o discurso desta obra ampliando o debate dos aspectos sócio-culturais latino-americanos presentes, desenvolvendo assim os conceitos de alienação e ideologia de Karl Marx recorrendo aos aspectos de suas ideias estéticas aplicadas à sétima arte.

Um estranho no ninho: uma leitura gótica do filme de Miloš Forman

Joice Amorim e Vitor Henrique de Souza

O presente trabalho tem como objetivo trazer uma leitura gótica ao filme *Um Estranho no Ninho*, tendo como perspectiva principal as relações de poder e os abusos existentes entre instituição x indivíduo. Embora não seja caracterizada como uma obra gótica, o filme de Miloš Forman apresenta elementos que podem ser interpretados como góticos provenientes da relação entre o personagem principal, interpretado por Jack Nicholson, e a instituição que o mantém internado sob um regime extremo. Estes elementos também podem ser encontrados na obra *The Adventures of Caleb Williams*, de William Godwin, na qual o protesto contra um sistema opressor é severamente suprimido.

Vagina Dentata: casos do feminino monstruoso em Matinta e From Dusk till Dawn

Yasmim Pereira Yonekura

Desde os clássicos até Freud, o debate sobre as figuras femininas e seus papéis em diversos campos de estudo vem suscitando profundas análises sobre representações da mulher nas obras de ficção, da literatura a sétima arte. Os campos de estudos que envolvem o Gótico e o horror também não se isentam do debate. Inserindo-se na discussão, esse trabalho traz a análise de duas figuras femininas do cinema contemporâneo nacional e internacional para serem analisadas em suas diferentes significações; a feiticeira amazônica Valquíria do curta *Matinta* (2009) e a vampira monstruosa Satanicum Pandemonium do filme *Um drink no inferno* (1996). Ambas serão interpretadas sob o escopo do feminismo revisionista, do conceito de “female gothic” e principalmente sob a visão de Barbara Creed e suas classificações na abordagem revisionista em *Monstruous Feminine* (1993).

Caleb Williams e Justiça Política: conexões entre narrativa e filosofia no gótico

Peterson Roberto da Silva

William Godwin, geralmente reconhecido como o primeiro anarquista moderno, declaradamente escreveu a ficção gótica *As aventuras de Caleb Williams; ou, as coisas como elas são* (1794) como uma forma de disseminar ideias políticas e filosóficas. Nesta apresentação serão exploradas algumas conexões entre *Caleb Williams* e a obra de não-ficção que a precedeu em um ano, *Inquérito acerca da Justiça Política*: em primeiro lugar, o significado da própria escolha de uma narrativa ficcional (o gênero romance) como forma de discussão pública de ideias radicais em uma época marcada pelo desenrolar da Revolução Francesa na Europa e perseguição político-ideológica na Inglaterra. Em segundo lugar, busca-se salientar o uso de elementos recorrentes da tradição gótica e sua ressignificação política. Por último, esta apresentação analisará visões conflitantes no âmbito da literatura acadêmica a respeito do significado e do impacto das mudanças de última hora feitas pelo autor para o final da trama, além de subseqüentes edições revisadas de *Justiça Política*.